

Líderes tentam limitar destaques por partido

por Andrew Greenlees
de Brasília

Nova tentativa para acelerar os trabalhos da Comissão de Sistematização da Constituinte foi feita on-

tem pelos líderes partidários. A idéia é limitar o número de pedidos de votação em separado, apresentados por partido, reduzindo os mais de 7 mil destaques ainda a serem analisados para 504. As principais resistências partiram do PDT, cujo líder, deputado Brandão Monteiro, diz não aceitar "imposições" sobre a atuação de seu partido.

O senador Fernando Henrique Cardoso, que presidiu o início da sessão de ontem, esclarece que os líderes fizeram uma sugestão, mas caberia aos partidos e aos parlamentares, mais especificamente, escolher seus destaques prioritários. A reunião estabeleceu os seguintes limites: 210 destaques para o PMDB, 98 para o PFL, o PDS teria 42, PDT e PTB 28, o PT com 21, PL, PDC, PCB, PC do B e PSB teriam 14 e o PMB, 7.

Os líderes esperam que, acolhida esta sugestão e auxiliada pelo painel eletrônico de votação, a Comissão consiga completar seu trabalho até o próximo dia 28. "Caso contrário", informou Fernando Henrique Cardoso, "estudaremos nova fórmula para o andamento dos trabalhos em conjunto com a presidência da Constituinte."

Os constituintes aprovaram ontem a proibição de que o presidente da República, governadores e prefeitos concorram à reeleição para o mesmo cargo no período seguinte ao seu mandato. Foi incluída também no texto a determinação de que "o cônjuge ou parentes até segundo grau" destes políticos concorram a uma eleição "no território de jurisdição do titular", ou seja, a região sobre a qual o detentor do cargo tem ascendência legal, o município, o estado ou todo o País, no caso do presidente. A proibição não atinge parentes que já exerçam funções eletivas.